
**ORQUESTRA À BASE DE SOPRO convida
ZÉLIA DUNCAN, ESTRELA LEMINSKI E TÉO RUIZ
Show “TODA MUSICAL POESIA”**

Artista convidada **Zélia Duncan**

Participações especiais **Estrela Leminski e Téo Ruiz**

Direção artística **Davi Sartori**

Músico convidado **Webster Santos**

27 de janeiro de 2024 – 20h

Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto

PROGRAMA

1. **Anjos e vampiros** (Waltel Branco)
Arranjo Rogério Leitum
2. **Estrela** (Waltel Branco)
Arranjo Ale Age
3. **Dor elegante** (Itamar Assumpção/Paulo Leminski)
Arranjo Lucas Franco
4. **Verdura** (Paulo Leminski)
Arranjo Lucas Franco
5. **Sinais de haikais** (Zé Miguel Wisnik/Paulo Leminski)
Arranjo Vicente Ribeiro
6. **Milágrimas** (Itamar Assumpção/Alice Ruiz)
Arranjo Rodrigo Henrique
7. **A você amigo** (Paulo Leminski)
Arranjo Rogério Leitum
8. **Se houver céu** (Paulo Leminski)
Arranjo Rodrigo Henrique
9. **Luzes** (Paulo Leminski)
Arranjo Gabriel Schwartz
10. **Vou gritar seu nome** (Juliano Holanda/Zélia Duncan)
Arranjo André Prodóssimo
11. **Alma** (Arnaldo Antunes/Pepeu Gomes)
Arranjo Rogério Leitum
12. **Promessas demais** (Moraes Moreira/Paulo Leminski)
Arranjo Davi Sartori
13. **Baile no meu coração** (Moraes Moreira/Paulo Leminski)
Arranjo Vicente Ribeiro

FICHA TÉCNICA

ORQUESTRA À BASE DE SOPRO

Direção musical

Davi Sartori

Assistente de regência

Sérgio Albach

Sebastião Interlandi Júnior

Flauta transversal e flauta em sol

Claiton Rodrigues

Fauta transversal e piccolo

Jacson Vieira

Clarinete

Otávio Augusto

Clarinete, clarone e sax alto

Victor Gabriel Castro

Sax tenor e flauta

Leandro Machado

Sax soprano e sax alto

Aloíso de Pádua Jr

Sax barítono e sax alto

Ozéias Veiga

Trompete e flugel horn

Douglas Chiullo

Trompete e flugel horn

Rodrigo Viccaria Brasão

Trombone

Lauro Ribeiro

Trombone

Davi Sartori

Piano

Mario Conde

Guitarra e violão

Samuel Trone

Contrabaixo

Luis Rolim

Bateria

Caio Guimarães

Percussão

ARTISTA CONVIDADA

Zélia Duncan

MÚSICO CONVIDADO

Webster Santos

(guitarra e violão)

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Estrela Leminski e Téo Ruiz

EQUIPE DA ZÉLIA DUNCAN:

Patrícia Albuquerque

Raquel Magalhães

André Luiz Muxfeldt

EQUIPE DA OABSOPRO:

Produção executiva **Bete Carlos**

Contrarregras **Alison Gabriel**

Guerreiro e Mário Marcelo Oliveira

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenação dos técnicos **Eduardo Schotten**

Operador de som **Francisco Santarosa**

Iluminação **Lucas Amado**

Monitor **Gui Miúdo**

Diretor de palco **Tiago Bruel**

Assistentes **Thiago Viensci, Ally**

Camu, Julio Rocha e Paulo Rosa

NOTA DE PROGRAMA

A Orquestra à Base de Sopro apresenta o show “Toda Musical Poesia”. Nessa celebração à obra musical de Paulo Leminski, são apresentadas ao público parcerias do poeta com Zé Miguel Wisnik,

Itamar Assumpção, Zeca Baleiro e Moraes Moreira. A OABS tem o prazer de receber a grande cantora Zélia Duncan e as participações de Estrela Leminski e Téo Ruiz.

ORQUESTRA À BASE DE SOPRO

A Orquestra à Base de Sopro de Curitiba é considerada um dos principais grupos de música instrumental brasileira do país. O resultado do incentivo para que os músicos trabalhem com arranjos, composições e improvisações aparece nos concertos “Nossos Compositores” e no CD/ DVD homônimo lançado em 2013. A Orquestra também entra em contato com outras estéticas ao tocar com vários convidados durante esses 18 anos de existência, como: Egberto Gismonti, Itibere Zwarg, Roberto Sion, Proveta, Joyce Moreno, Nelson Ayres, Letieres Leite, entre outros. Os 17 músicos transformam os sons que saem das suas flautas transversais, clarinetes, clarone, saxofones, trompetes, trombones e da base rítmico harmônica formada pelo piano, guitarra, baixo, bateria e percussão num repertório coeso que procura incluir o maior número de tendências e gêneros da música brasileira contemporânea e antiga. O primeiro CD da OABS foi

lançado em 2007, privilegiando as composições do maestro, compositor e violonista paranaense Waltel Branco. Em 2009 gravaram um DVD ao vivo com Arrigo Barnabé e outro em 2011 com o pianista e compositor André Mehmari. Em 2013 lançou na Itália, pelo selo EGEEA um CD com o clarinetista Gabriele Mirabassi, e em 2014 um CD com a flautista e compositora Léa Freire. Atualmente faz concertos mensais com arranjos consagrados do maestro Pixinguinha no Conservatório de MPB de Curitiba. Seu sétimo lançamento fonográfico a OABS preparou um repertório com canções de Guinga tendo como cantora convidada: Izabel Padovani e lançado em 2018. Em 2022 lança um álbum de música flamenca ao lado do compositor e violonista: Murilo Da Rós. Nos últimos anos a OABS fez shows com personalidades do *main stream* nacional: Maria Rita, Bnegão, Margareth Menezes e Carlinhos Brown.

BIOGRAFIAS

Zélia Duncan

Começou a cantar profissionalmente em 1981 e se tornou nacionalmente conhecida com a música “Catedral”, em 1995, após gravar na WEA Music. Ao longo de 42 anos de carreira lançou 15 discos, 5 DVDs solo, ganhou vários prêmios, discos de ouro e de platina, participou de trabalhos junto a grandes nomes da música brasileira. Realizou vários projetos importantes ao longo de sua carreira como o CD e DVD “Eu me transformo em outras”, fez parte da nova formação do grupo Os Mutantes (2007), gravou o DVD “Amigo é casa” com a cantora Simone (2008), atuou como atriz em “Totatiando” (2011), “Alegria, Alegria” (2017) e “Mordidas” (2018). Gravou o CD “Tudo Esclarecido” (2013), com parte da obra de Itamar Assumpção. Lançou um CD de sambas intitulado “Antes do Mundo Acabar” (2015) com músicas de Dona Ivone Lara, Moacyr Luz, Pretinho da Serrinha, Paulinho da Viola, além de parcerias dela com Xande de Pilares, Arlindo Cruz, Ana Costa e Zeca Baleiro. Homenageou Milton Nascimento no disco Invento +, acompanhada somente pelo maestro e *cellista* Jaques Morelenbaum. Em 2019, após dez anos sem um disco pop autoral, lança “Tudo É Um”, quando mais uma vez concorreu ao

Grammy Latino. No mesmo ano, com a parceira musical Ana Costa, lança o álbum-manifesto, “Eu Sou Mulher, Eu Sou Feliz”, reunindo 16 cantoras e instrumentistas mulheres. Entre 2015 e 2017, foi colunista semanal do jornal O Jornal O Globo. Também em 2015, passou a assinar o roteiro do Prêmio da Música Brasileira, por 5 anos consecutivos. Em 2020 gravou com Pedro Franco, o álbum “Minha Voz Fica”, com músicas de Alzira E, lançado em fevereiro de 2021. Ainda em 2020, compôs 15 músicas com Juliano Holanda e gravou em casa o álbum Pelespirito, lançado em maio de 2021. Em 2022 lança seu primeiro livro “*Benditas Coisas Que Eu Não Sei*”, recentemente indicado ao Prêmio Jabuti. No mesmo ano, é agraciada com a medalha Chiquinha Gonzaga na Assembleia Municipal do Rio de Janeiro. No mesmo ano, estreia turnê com seu amigo e parceiro Paulinho Moska. Atualmente está em turnê com seu show “Sem Tirar os Olhos do Mundo”.

Davi Sartori

Pianista, arranjador e compositor, Davi Sartori é um músico que constrói sua carreira movendo-se por gêneros diversificados. Premiado em vários concursos de piano, é autor de composições e arranjos

para formações orquestrais e câmara de destaque no país. Está radicado em Curitiba onde trilha sua carreira musical em vários projetos. O anseio por desenvolvimento promoveu sua mudança a Curitiba no ano 2000, quando passou a integrar a classe da respeitada pianista russa Olga Kiun, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Lecionou durante 2 anos no Curso Superior de Música da UFPR e na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Teve destaque na Oficina de música de Curitiba de 2014 como solista. Trabalha constantemente como instrumentista contratado e arranjador em gravações.

Atua como pianista e arranjador da orquestra à Base de Sopro de Curitiba, onde já tocou com Egberto Gismonti, André Mehmari, Nailor Proveta, Léa Freire, entre outros. Em 2019 lançou o CD “Entalhe no Tempo” juntamente com os músicos Danilo Koch, Raiff Dantas Barreto e Gabriel Schwartz (Música Brasileira de Câmara). Lançou também o álbum “Saint-Saëns, Lalo: Cello Sonatas, Fauré: Élégie (Live)” onde apresenta uma seleção de músicas clássicas francesas do século XIX (somente mídia digital).

Em 2021 lança seu primeiro trabalho totalmente autoral chamado “A Casa do Lado”. O disco conta com a participação vocal de Ana Paula da Silva, a percussão do ilustre Airto

Moreira, o contrabaixo de Thiago Duarte e Fábio Hess, a bateria de Miguel Assis e Cleber Almeida, a guitarra de Oliver Pellet, a flauta de Jota P. Barbosa, o saxofone de Teco Cardoso e Mário Sève e o cello de Raiff Dantas Barreto.

Estrela Leminski

Estrela Ruiz Leminski nasceu em 1981 em Curitiba, e escreve desde os 6 anos de idade. Publicou poemas no “Jornal Blocos”, “Revista de Autofagia”, Revista ET CETERA, Poesia Sempre, contos no “Jornal Nicolau”, revista Sítios da cidade de Torres Vedras, Portugal e assinou uma coluna semanal de crônicas no encarte cultural “Viva Curitiba” do jornal “Folha de Londrina”. Trabalhou na Rádio Educativa do Paraná em pesquisa, pauta e produção. Estudou Música na Faculdade de Artes do Paraná (graduação em licenciatura) e fez pós-graduação em Música Popular Brasileira, pela mesma instituição. É mestre em composição pela Universidade Federal do Paraná e em música hispana pela Universidad de Valladolid, Espanha. Além de poeta, é compositora, produtora e toca bateria e percussão. Em 2006 lançou o CD *Música de Ruiz* (primeiro trabalho solo com Téo Ruiz). O disco seguinte, *São Sons*, lançado em 2011, traz diversas parcerias e participações especiais de André

Abujamra, Ná Ozzetti, Ceumar, entre outros, figurando em listas como um dos melhores discos do ano. Em 2013 este trabalho foi registrado em DVD. Em 2017, “Tudo que não quero falar sobre amor”, foi premiado e figurou nos virais do Spotify.

Possui parcerias com vários artistas como Ceumar, Makely Ka, Lara Rennó, Anelis Assumpção, Renato Villaça, Rogéria Holtz, Alice Ruiz e Alzira Espíndola. Em 2014 lançou o álbum duplo “Leminskanções”, com canções de seu pai, Paulo Leminski. Também desenvolve oficinas e workshops sobre a música brasileira e poesia. Publicou os livros de poesia “Cupido: cuspido, escarrado” (2004) e “PoesiaÉNão” (2011), pela editora Iluminuras, que circulou todas as escolas do país através do programa PNBE. Prepara alguns lançamentos individuais, além de um romance sobre suas pesquisas genealógicas. Coordena a Comunicação da Feira Internacional da Música do Sul (FIMS) desde 2018.

Téo Ruiz

Téo Ruiz é músico, compositor e autoproductor, pós-graduado em Música Popular Brasileira pela Faculdade de Artes do Paraná. Em 2010 concluiu seu mestrado em etnomusicologia na Universidad de Valladolid, Espanha. Em 2006 lançou o livro “Contra-Indústria” em coautoria

com Estrela Leminski. No mesmo ano, lançaram seu primeiro disco “Música de Ruiz”. Em 2011, lançaram “São Sons”, considerado um dos melhores discos do ano pela Revista Embrulhador.

Com uma proposta multimídia, o show deste trabalho deu origem ao DVD de mesmo nome. Após turnês na Europa e nos Estados Unidos, lançaram em 2017 o álbum “Tudo que não quero falar sobre amor”, um projeto que envolve clipes e canções que teve várias turnês pelo Brasil e exterior.

Têm parcerias com artistas como Kléber Albuquerque, Alice Ruiz, Makely Ka, Felipe Radicetti, entre outros. Téo também lançou 2 singles solos: “Só mais sim” (2019) e “Deixa eu te falar” (2021). Como pesquisador, publicou diversos artigos sobre a indústria da música além de ministrar cursos em eventos como o Festival de Inverno de Garanhuns, Festival de Inverno de Antonina e Festival das Artes de Goiás, além de Sescs em diversos estados brasileiros. Está à frente de projetos coletivos de música como “Música na Cidade” e “Vozes da Cidade”, além de fazer a coordenação de produção das exposições “Múltiplo Leminski” e “Poeta Alice”. Faz a produção executiva de diversos projetos de lei de incentivo à cultura desde 2005 além de editais nacionais como Petrobrás Cultural e Caixa Cultural. É também o diretor geral da Feira Internacional de Música do Sul (FIMS).